



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

QUADRO DA EDUCAÇÃO

Prova de Conhecimentos	Questões
Língua Portuguesa	01 a 10
História e Geografia do Tocantins	11 a 15
Legislação Pertinente ao Município de Palmas/TO	16 a 20
Legislação Educacional	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 40
Redação	-

NÃO ABRA ESTE CADERNO NEM FAÇA QUALQUER ANOTAÇÃO ANTES DE SER AUTORIZADO

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- Verifique se este caderno contém um total de 40 (quarenta) questões sequencialmente enumeradas.
- Caso haja algum problema de impressão, solicite ao aplicador a substituição deste caderno até 15 minutos depois do início da prova.

AO TRANSFERIR AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS DEFINITIVA:

- Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:



- Sua resposta não será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
- A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR A PROVA:

- Chame a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE QUESTÕES.
- Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio.

ATENÇÃO:

- Após a prova, você só pode levar consigo o Gabarito Rascunho. Em nenhum momento será permitido levar este caderno de questões.
- Até sua saída do prédio, permanecem válidas as proibições quanto ao uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos.
- Após a entrega da prova, não é mais permitido o uso dos sanitários.
- TERÁ SUAS PROVAS ANULADAS E SERÁ AUTOMATICAMENTE ELIMINADO do processo seletivo o(a) candidato(a) que, durante a sua realização, se comunicar com outro candidato, for surpreendido portando livros, notas ou impressos (independentemente do conteúdo) que não forem expressamente permitidos; for surpreendido portando aparelhos eletrônicos (mesmo que desligados), tais como: calculadoras, agendas eletrônicas, telefones celulares, smartphones, tablets, pendrive, mp3 player ou similares, chaves com alarme ou qualquer outro componente eletrônico, controle de portão eletrônico, relógio de qualquer espécie, fone de ouvido, qualquer transmissor, gravador e(ou) receptor de dados, cartão magnético, protetor auricular, óculos escuros, lápis, lapiseira/grafite, marca-texto, borracha, qualquer tipo de carteira ou bolsa, quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro etc.), qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente (garrafa de água, suco, refrigerante etc.), rótulos e embalagens de alimentos (biscoito, barras de cereais, chocolate, balas etc.).



Quando solicitado pelo(a) aplicador(a), escreva seu nome completo e RG nos campos abaixo, confira seus dados e transcreva no espaço indicado da sua FOLHA DE RESPOSTA com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a frase a seguir:

"Educar a mente sem educar o coração não é educação."

Nome Completo:

RG:

1º/09/2024
NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR
HISTÓRIA

Duração total da prova, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS e REDAÇÃO:

CINCO HORAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder as questões de **01 a 10**.

Quais os desafios dos professores para incorporar as novas tecnologias no ensino?

A incorporação das novas tecnologias no ensino tornou-se um dos principais debates da educação na atualidade. Robótica, jogos eletrônicos, inteligência artificial e realidade aumentada são apenas algumas das novidades que têm movimentado o mercado educacional e sido inseridas nas escolas.

Na realidade da sala de aula, porém, ainda há muita discussão sobre como integrar as novidades ao dia a dia escolar. Por mais que a desconfiança docente com relação ao uso das novas tecnologias venha diminuindo, ainda há muitos desafios para incorporar essas ferramentas de forma efetiva, contribuindo para a aprendizagem dos alunos. Para compreender quais são esses obstáculos, professores da educação básica falaram sobre o panorama da área e compartilharam suas experiências com o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula. Entre as principais dificuldades apontadas pelos educadores está a formação docente insuficiente para a área.

“As novas tecnologias ajudam no aprendizado a partir do momento em que o professor se apropria desse conhecimento”, avalia Diego Trujillo: “Mas vejo que a formação ainda é carente. Há um desejo do professor de aprender, mas ele não sabe para onde ou como ir.”

Os números demonstram que a formação é mesmo um dos grandes desafios no que diz respeito ao uso da tecnologia. De acordo com a pesquisa TIC Educação 2016, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 54% dos professores não cursaram na graduação disciplina específica sobre como usar computador e internet em atividades com os alunos. Além disso, 70% não realizaram formação continuada sobre o tema no ano anterior ao levantamento. Dos que realizaram, 20% afirmaram que a capacitação “contribuiu muito” para a atualização na área.

Nesse cenário, a busca por novas formas de explorar os recursos tecnológicos acaba por depender da iniciativa do próprio professor. Na visão de Trujillo, a própria escola pode ajudar a reverter o quadro oferecendo apoio ao docente. “É necessário que a equipe pedagógica tenha um especialista em tecnologia educacional. Esse é

um novo profissional de extrema importância”, afirma.

Dada a formação insuficiente, torna-se mais difícil explorar as potencialidades pedagógicas das novas tecnologias. E, em muitos casos, isso pode levar a uma certa resistência com relação ao seu uso, fazendo com que métodos mais tradicionais sigam sendo reproduzidos.

“O maior desafio atualmente é os professores conseguirem notar que a tecnologia pode tornar o processo de ensino-aprendizagem melhor”, opina Rafael Ribeiro. Para o educador, parte da desconfiança de alguns docentes com relação ao uso das novas tecnologias vem das mudanças que elas causam na própria rotina da aula. “É algo que tira o professor da zona de conforto. É uma ferramenta que precisa de estudo em casa, de um planejamento maior, de um período semanal que exige reflexão e estudo.” Outro fator que gera desconfiança é o medo de a tecnologia atuar como um distrator. No uso da internet, por exemplo, o receio é que os alunos acabem desviando a atenção do conteúdo para as redes sociais.

Na visão de Edilene von Wallwitz, driblar o problema também passa pela formação docente. “O professor precisa dominar essas ferramentas, participar de cursos, se inteirar a respeito, praticar. É preciso estar embasado para manter a atenção do aluno”, analisa.

No caso da rede pública, há um problema ainda anterior à apropriação das novas tecnologias: a falta de infraestrutura. Segundo uma pesquisa de 2017 do movimento Todos pela Educação, 66% dos professores da rede apontam o número insuficiente de equipamentos como limitador no uso dos recursos tecnológicos no ensino. Além disso, 64% indicam a velocidade insuficiente da internet como restrição. “[Nas escolas públicas] temos o básico, que é internet na escola para documentação, secretaria. Para uso de aluno e professor, a gente não tem”, conta Regina de Freitas, professora de língua portuguesa na rede pública.

Quando a escola dispõe do equipamento, podem surgir novos empecilhos — como a falta de manutenção. “A gente não consegue terminar o trabalho com o aluno porque o computador está com problema, a lousa digital tem algum defeito, a internet não funciona legal”, diz Angélica Guimarães, professora de Língua Portuguesa na rede pública. “Muitos professores optam por não utilizar [os recursos tecnológicos] para não perder tempo da aula. Às vezes, ao invés de otimizar o aprendizado, otimizar o tempo, acaba prejudicando.”

O que eles fazem:

Regina de Freitas, professora de Língua Portuguesa na rede pública, criou, um projeto que incorporou o uso do WhatsApp para o estudo dos gêneros textuais. Para isso, ela criou grupos com os estudantes dos oitavo e nono anos, que passaram a mandar os textos produzidos em casa pelo aplicativo de mensagens. Com um projeto simples, ela afirma ter observado como resultados a facilitação da comunicação e um aumento da motivação das turmas. “Alguns alunos que já tinham gosto pela escrita me enviaram até outros textos, que não estavam relacionados com o gênero que eu estava pedindo. Eu aceitava e revisava”, conta.

Edilene von Wallwitz, professora de Língua Portuguesa e Alemão na rede privada, é uma entusiasta do uso da tecnologia na educação, especialmente pela aproximação com o cotidiano dos adolescentes. A educadora utiliza, entre outras ferramentas, aplicativos que permitem *gamificar* as aulas — como o *Kahoot*. “O fator motivação, com jogos e competição, ajuda no aprendizado”, avalia.

Rafael Ribeiro, professor de Biologia na rede privada, explora a tecnologia em sala de aula desde 2014. Entre as principais vantagens da utilização desses recursos, ele destaca a possibilidade de mostrar vídeos e modelos 3D aos alunos, o que facilita a visualização dos conteúdos estudados. Além disso, o educador busca utilizar ferramentas que otimizem processos. “Também aplico provas utilizando formulário Google, que corrige automaticamente as questões-testes. Já as dissertativas eu corrijo individualmente e envio a nota para o aluno por e-mail com o gabarito embaixo. Ou seja, todo esse processo ficou muito mais instantâneo.”

Fonte: FONTOURA, Juliana. *Revista Educação*. Edição 249. 09 maio 2018. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br>>. Acesso em: 09 jul. 2024 (adaptado).

QUESTÃO 01

Sobre a interpretação do texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O texto discute como tecnologias, robótica, jogos eletrônicos, inteligência artificial e realidade aumentada, por exemplo, estão sendo introduzidas no contexto educacional.
- (B) O texto apresenta as dificuldades enfrentadas pelos professores para integrar as novas tecnologias ao ensino.

- (C) O texto destaca a carência de formação específica sobre o uso das tecnologias entre os docentes, mostrando dados de pesquisas que indicam que muitos professores não tiveram formação sobre esses usos.
- (D) O texto aborda a questão da falta de equipamentos e de infraestrutura, especialmente, nas escolas públicas, podendo dificultar a utilização das tecnologias no ensino.
- (E) O texto aborda preocupações relacionadas à privacidade e segurança digital, além dos aspectos éticos do uso das inteligências artificiais.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa **CORRETA**. A incorporação das tecnologias ao ensino:

- (A) Contribui para o aprendizado dos alunos, por meio do uso de recursos, como a robótica, a realidade aumentada e os jogos eletrônicos.
- (B) Atrapalha as dinâmicas em sala de aula, sobretudo, na interação aluno-tecnologia-professor.
- (C) Dificulta o aprendizado de elementos básicos da Matemática e da Física, principalmente.
- (D) Mantém as práticas pedagógicas tradicionais.
- (E) Prejudica o aprendizado mais interativo e estimulante.

QUESTÃO 03

Sobre os principais obstáculos ao efetivo uso das tecnologias em sala de aula, analise as afirmativas.

- I. Formação insuficiente – muitos professores não receberam formação específica sobre o uso de tecnologias.
- II. Carência de apoio institucional – necessidade da presença de especialistas em tecnologia educacional nas escolas.
- III. Resistência – os professores podem sentir desconforto com mudanças na rotina e maior necessidade de planejamento e estudo.
- IV. Infraestrutura deficiente por parte da escola – faltam equipamentos e a velocidade da internet é baixa.
- V. Falta de engajamento – ausência de vontade dos professores de aprender e de se atualizar.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o papel do professor no uso efetivo das tecnologias em sala de aula.

- (A) Planejar as atividades, por meio de reflexão e estudo.
- (B) Dominar as ferramentas tecnológicas para embasar seu uso com os alunos.
- (C) Participar de cursos e formações para se inteirar sobre o uso das tecnologias.
- (D) Assumir responsabilidade sobre a manutenção técnica regular dos equipamentos tecnológicos.
- (E) Buscar maneiras de usar a tecnologia sem que os alunos se distraiam com redes sociais e outros sites.

QUESTÃO 05

Sobre as ações envolvendo tecnologia em sala de aula, apresentadas pelos professores, nos 11º, 12º e 13º parágrafos do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Um dos professores acredita que o uso de tecnologia em sala de aula é desnecessário e prefere métodos tradicionais de ensino, como livros e lousa.
- (B) Cada professor adotou uma abordagem distinta, de acordo com sua disciplina e objetivo relacionado ao conteúdo.
- (C) As atividades oportunizadas pelos docentes buscam prioritariamente avaliar a aprendizagem de conteúdos.
- (D) Os alunos fazem uso da tecnologia de forma individual para evitar que se distraiam.
- (E) Os três exemplos citados utilizam a mesma ferramenta tecnológica.

QUESTÃO 06

De acordo com os exemplos sobre o uso das tecnologias, descritos pelos três professores, nos 11º, 12º e 13º parágrafos do texto, analise as afirmativas sobre os seus possíveis benefícios.

- I. Maior interesse do aluno com a escrita e com o aprendizado.
- II. Facilitação da comunicação e aumento da motivação por parte dos alunos.
- III. Aprendizado mais próximo do cotidiano dos alunos.
- IV. Melhor visualização dos conteúdos estudados, tornando o aprendizado mais acessível e compreensível.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 07

No período: “É necessário que a equipe pedagógica tenha um especialista em tecnologia educacional”, a parte destacada é definida como:

- (A) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- (B) Oração subordinada substantiva apositiva.
- (C) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (D) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- (E) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

QUESTÃO 08

Sobre os aspectos gramaticais e seus respectivos contextos, analise as afirmativas.

- I. Em: “Além disso, 70% não realizaram formação continuada” (4º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída por “Ademais” ou “Outrossim”, sem prejuízo de sentido.
- II. Em: “66% dos professores da rede apontam o número insuficiente de equipamentos” (9º parágrafo), o sujeito é simples.

- III. Em: “No caso da rede pública, há um problema ainda anterior à apropriação das novas tecnologias” (9º parágrafo), o emprego da crase é facultativo.
- IV. Em: “insuficiente” e “desconfiança”, há derivação sufixal.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
 (B) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
 (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 (D) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
 (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa **CORRETA**. Em: **“Robótica, jogos eletrônicos, inteligência artificial e realidade aumentada são novidades do mercado educacional”**, os trechos em destaque exercem a função de:

- (A) Sujeito simples e predicativo.
 (B) Sujeito simples e objeto direto.
 (C) Sujeito composto e objeto direto.
 (D) Sujeito composto e predicativo.
 (E) Sujeito composto e objeto indireto.

QUESTÃO 10

Em: “É preciso estar **embasado** para manter a atenção do aluno”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem causar prejuízo de sentido, por:

- (A) Elaborado.
 (B) Construído.
 (C) Fundamentado.
 (D) Perpetuado.
 (E) Desamparado.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO TOCANTINS

QUESTÃO 11

No contexto da ocupação do extremo norte do Tocantins, o camponês do Bico do Papagaio é classificado como posseiro, mesmo havendo na região uma grande variedade de casos, entre eles o posseiro-pescador; o posseiro que se torna trabalhador rural; e os que se apossavam de terras devolutas. Nas décadas de 1970 e 1980, tais

camponeses sofriam violências vindas da parte de grileiros, fazendeiros, de agentes de segurança pública e de forças políticas da região.

Em 10 de maio de 1986, em razão da defesa que fazia dos camponeses pobres da Região do Bico do Papagaio, ocorreu:

- (A) O Assassinato da Irmã Dorothy Stang no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança.
 (B) O assassinato do ecologista Chico Mendes pela arma de Darly Alves da Silva.
 (C) A prisão e exílio para o México do ativista pela reforma agrária Francisco Julião.
 (D) O assassinato do Padre Josimo Morais Tavares pela arma de Geraldo Rodrigues da Costa.
 (E) A punição de silêncio obsequioso, de três meses, aplicada ao Frei Pedro Casaldáliga pelo Vaticano.

QUESTÃO 12

A busca pela autenticidade da identidade é um recurso recorrente em muitas comunidades e geralmente o caminho trilhado para justificá-la é a tentativa de comprovar a existência de um passado supostamente comum, um mito fundador.

No que se refere à fundação de Porto Real, no final do século XVIII (atual Porto Nacional), seu mito fundador foi aceito, durante muito tempo, como relacionado:

- (A) A um ataque dos indígenas Xerente ao núcleo mineratório Bom Jesus do Pontal.
 (B) À criação de um aldeamento dos indígenas Krahô, iniciado pelo religioso Rafael de Taggia.
 (C) Ao aldeamento próximos às vilas de São José do Duro e Formiga, por obra de missionários católicos.
 (D) À conquista do ouro na Chapada dos Negros, durante o processo mineratório do Brasil Central.
 (E) À cabeça de uma serpente que está enterrada na Lagoa Encantada e o rabo na Igreja Matriz.

QUESTÃO 13

Leia com atenção as afirmativas sobre os Parques Estaduais do Tocantins:

- I. Pertencendo à categoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Tocantins, e ocupando mais de 158 mil hectares, sua área total se concentra em apenas um município Tocantinense, Mateiros. Representa um importante patrimônio ecológico, uma vez que é atravessado por sub-bacias que disponibilizam uma expressiva oferta de recursos hídricos para o rio Tocantins.
- II. Localizado em uma região de ecótono entre a Amazônia e o Cerrado, com diversos ecossistemas, ocupa uma área de cerca de 90 mil hectares na porção oeste do território do Tocantins e apresenta grande diversidade e algumas espécies ameaçadas de extinção. Seu estado de preservação, sua função como recurso para a alimentação e berçário para a reprodução de abundantes populações de peixe do médio Araguaia reforçam a sua importância.
- III. Inserido no bioma Cerrado, dentro de uma Área de Preservação Ambiental (APA), o parque abrange uma área de cerca de 10 mil hectares, possui características importantes para a manutenção do equilíbrio ambiental, como água em abundância e heterogeneidade ambiental. Objetiva proteger amostras dos ecossistemas da Serra do Lajeado, assegurando a preservação de sua flora, fauna e demais recursos naturais, características geológicas, geomorfológicas e cênicas.

Assinale a alternativa **CORRETA**. As afirmativas I, II e III fazem referência, respectivamente, a:

- (A) Parque Estadual do Jalapão, Parque Estadual do Araguaia, Parque Estadual da Ilha do Bananal.
- (B) Parque Estadual do Cantão, Parque Estadual do Araguaia, Parque Estadual das Serras Gerais.
- (C) Parque Estadual do Jalapão, Parque Estadual do Cantão, Parque Estadual do Lajeado.
- (D) Parque Estadual do Jalapão, Parque Estadual do Oeste Tocantinense, Parque Estadual da Serra do Estrondo.
- (E) Parque Estadual do Leste, Parque Estadual do Cantão, Parque Estadual do Jalapão.

QUESTÃO 14

As Regiões Geográficas Imediatas têm, na rede urbana, o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo duráveis e não duráveis; busca de trabalho; procura por serviços de saúde e educação; e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do INSS, do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros. As Regiões Geográficas Intermediárias correspondem a uma escala intermediária entre as Unidades da Federação e as Regiões Geográficas Imediatas (...). As Regiões Geográficas Intermediárias organizam o território, articulando as Regiões Geográficas Imediatas por meio de um polo de hierarquia superior diferenciado a partir dos fluxos de gestão privado e público e da existência de funções urbanas de maior complexidade.

Fonte: Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017 / IBGE, Coordenação de Geografia – Rio de Janeiro: IBGE 2017 (adaptado).

Analise as afirmativas a seguir em relação ao tema.

- I. O Tocantins apresenta três Regiões Geográficas Intermediárias segundo o IBGE: Palmas, Araguaína e Gurupi.
- II. O Tocantins apresenta um número superior de Regiões Geográficas Imediatas se comparado ao número de Regiões Geográficas Intermediárias.
- III. A Região Intermediária de Dianópolis compreende mais de 35 municípios, incluindo a capital do estado, Palmas.
- IV. Porto Nacional e Tocantinópolis são algumas das Regiões Geográficas Imediatas localizadas no Tocantins.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 15

Analise as afirmativas a seguir sobre a população de Palmas:

- I. Segundo o último Censo do IBGE (2022), Palmas possui mais de 400 mil habitantes.
- II. Palmas é considerada uma área de atração populacional, sendo o destino de um considerável número de migrantes, com especial ênfase de nordestinos e de pessoas nascidas no interior do Tocantins.
- III. A população de Palmas se concentra majoritariamente na zona urbana.
- IV. A população estrangeira cresceu exponencialmente em Palmas na última década, atraída especialmente pelos incentivos fiscais específicos para este grupo e pela internacionalização do seu aeroporto.
- V. Como consequência do seu crescimento populacional recente, Palmas deixou de ser a Capital de Estado menos populosa do Brasil, segundo o último Censo do IBGE (2022).

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO MUNICÍPIO DE PALMAS

QUESTÃO 16

Considerando a Lei Orgânica do Município de Palmas, analise os itens a seguir.

- I. O Município de Palmas poderá participar em consórcios, cooperativas ou associações, mediante aprovação da Câmara Municipal, por proposta do Chefe do Poder Executivo.
- II. Os convênios celebrados pelo Município de Palmas podem visar à realização de obras ou exploração de serviços de interesse comum.
- III. Pode o Município de Palmas participar de entidades intermunicipais para a realização de obras, atividades ou serviços de interesse comum a outros municípios da região socioeconômica que integra.
- IV. O Município não pode delegar ou receber delegação de competência do Estado, mediante convênio, para a prestação de serviços de natureza concorrente.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa **INCORRETA**. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Palmas, são leis complementares as concernentes às seguintes matérias:

- (A) Plano Diretor do Município.
- (B) Plano Municipal de Educação.
- (C) Código Tributário do Município.
- (D) Código de Obras e Edificações.
- (E) Estatuto dos Servidores Municipais.

QUESTÃO 18

Considerando a Lei Orgânica do Município de Palmas, em especial quanto às disposições relacionadas aos secretários municipais, analise os itens a seguir.

- I. Os Secretários Municipais serão escolhidos dentre brasileiros maiores de 35 anos, residentes no Município, no exercício dos direitos políticos.
- II. Compete ao Secretário Municipal expedir instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos.
- III. Os Secretários, nomeados em comissão, farão declaração pública de bens no ato da posse e no término do exercício do cargo, e terão os mesmos impedimentos dos Vereadores e do Prefeito, enquanto nele permanecerem.
- IV. Os Secretários Municipais são subsidiariamente responsáveis com o Prefeito pelos atos que assinarem, ordenarem ou praticarem.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- (E) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa **CORRETA**. Nos termos da Lei nº 2.998/2023, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas, é assegurado a todos os professores em regime de docência, supervisores educacionais e orientadores educacionais:

- (A) O correspondente a 50% (cinquenta por cento) de sua jornada semanal para horas atividades relacionadas ao processo didático-pedagógico.
- (B) O correspondente a 60% (sessenta por cento) de sua jornada mensal para estudo, preparação e avaliação dos trabalhos didáticos relacionados ao processo didático-pedagógico.
- (C) O correspondente a 1/3 (um terço) de sua jornada semanal para horas atividades relacionadas ao processo didático-pedagógico.
- (D) O correspondente a 1/4 (um quarto) de sua jornada mensal, para afastamentos com a finalidade de tratar de interesses particulares.
- (E) O correspondente a 2/4 (dois quartos) de sua jornada anual, para licenças com a finalidade de servir a outros órgãos ou entidades.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa **INCORRETA**. Nos termos da Lei nº 2.998/2023, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas, são direitos dos profissionais da educação básica:

- (A) Ter oportunidade de aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado.
- (B) Dispor, no ambiente de trabalho, de instalações adequadas e materiais técnico e pedagógico suficiente e adequado para que possam exercer com eficiência as suas funções.
- (C) Ter liberdade de escolha e utilização de materiais e procedimentos didáticos e de instrumento de avaliação do processo ensino-aprendizagem, dentro dos princípios estabelecidos pelo Projeto Político-Pedagógico da U.E., objetivando alcançar o respeito à pessoa humana e a construção do bem comum;

- (D) Ter acesso à unidade escolar para ministrar aulas particulares remuneradas a seus alunos, desde que fora de seus horários de aula e sem prejuízo das atividades escolares.
- (E) Congregar-se em sindicato ou associação de classe, na defesa dos seus direitos, sem prejuízo de sua situação funcional ou remuneração, com todos os direitos e vantagens do cargo.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

QUESTÃO 21

A Constituição Federal de 1988 define em seu artigo 206 os princípios que serão base para o ensino. Assinale a alternativa que descreve **CORRETAMENTE** o princípio que trata das ideias pedagógicas.

- (A) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (B) Prioridade de ideias pedagógicas vinculadas ao empreendedorismo e à meritocracia.
- (C) Ideias pedagógicas centradas na cooperação sul-sul.
- (D) Diversidade de ideias pedagógicas, com preferência ao construtivismo.
- (E) Pluralismo de gestão democrática com ideias pedagógicas centradas na educação tradicional.

QUESTÃO 22

A Lei Nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) define em seu artigo 2º e seu parágrafo único as idades, para efeitos desta Lei, de criança e adolescente. Assinale a alternativa que descreve a idade **CORRETA** contida no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

- (A) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa de um ano de idade incompletos, e adolescente aquela entre sete e quinze anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- (B) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

- (C) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa de até onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e vinte e dois anos de idade.
- (D) Art. 2º Considera-se, para os efeitos desta Lei, pessoas de quatro até dezessete anos, crianças e adolescentes. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- (E) Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa de quatro anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre cinco e doze anos de idade.

QUESTÃO 23

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, trata da Educação Básica e suas características. Assinale a alternativa que descreve a Educação Básica conforme consta no artigo citado.

- (A) Educação Básica compulsória para todos os brasileiros e estrangeiros, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (C) Educação Básica obrigatória somente no ensino fundamental e opcional para o ensino médio, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (D) Educação Básica obrigatória e gratuita exclusivamente na educação infantil, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 24

A Lei Nº 14.640, de 31 de julho de 2023, institui o Programa Escola em Tempo Integral. Em seu artigo segundo define o fundamento do programa. Assinale a alternativa **CORRETA** que descreve como a lei define o programa.

- (A) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá única e exclusivamente o financiamento de Institutos Federais de Educação – IFEs para aumento de carga horária, na forma da Lei.
- (B) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá articulação entre entes públicos e privados para aumento do tempo de estudantes em escola de periferia no Brasil, na forma da Lei.
- (C) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá estratégias de assistência técnica e financeira para induzir a criação de matrículas na educação básica em tempo integral em todas as redes e sistemas de ensino, na forma desta Lei.
- (D) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá ações curriculares centralmente, e de articulação, secundariamente de esforços entre federados e instituições privadas para aumento da carga horária de escolas, sem ônus ao erário público, na forma da Lei.
- (E) O Programa Escola em Tempo Integral compreenderá esforço de redução de violência nas escolas com o aumento de permanência de estudantes nas unidades escolares, na forma da Lei.

QUESTÃO 25

A Lei Nº 9.304/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB define, em seu artigo 6º o dever dos pais ou responsáveis sobre a educação dos filhos. É **CORRETO** afirmar que:

- (A) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis meses de idade, no ensino fundamental e médio.
- (B) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula de toda a sua família, a partir dos dez anos de idade, no ensino fundamental.
- (C) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos cinco anos de idade, no ensino fundamental.
- (D) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental.
- (E) Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR HISTÓRIA

QUESTÃO 26

“Cartago ficava no litoral mediterrâneo, perto da atual Túnis, defendida por um sólido circuito de muros com perímetro de 35 quilômetros (os muros que Roma construiu após a invasão dos gauleses tinham menos que a metade disso). Apenas quando Cipião Emiliano isolou a cidade do mar, cortando o acesso a suprimentos, foi que, depois de dois anos de cerco, os romanos conseguiram fazer o inimigo se render e então tomaram a cidade de assalto

Fonte: BEARD, Mary. *SPQR: uma história da Roma antiga*. São Paulo: Planeta, 2023, p. 205.

A partir da conquista de Cartago, Roma expande o seu domínio, contrapondo sua cultura e poderio militar no Mediterrâneo. A conquista final de Cartago ocorreu durante:

- (A) A Guerra Samnita, entre 343 e 290 a.C.
- (B) A Batalha das Forças Caudinas, em 321 a.C.
- (C) A Batalha de Veii, em 396 a.C.
- (D) A Guerra de Sentino, em 295 a.C.
- (E) A Terceira Guerra Púnica, de 149 a 146 a.C.

QUESTÃO 27

Uma das formas de organização cultural anterior à modernidade europeia era a rede de proteção envolvendo o cavaleiro. Quando esse estava em perigo, apelava aos amigos carnisais. Essa rede de proteção remete:

- (A) Aos laços de parentesco.
- (B) Aos laços entre as ordens religiosas.
- (C) À nova ordem nos burgos.
- (D) À relação entre servos e senhores.
- (E) À relação entre nobreza e burguesia.

QUESTÃO 28

“Houve espíritos práticos – cruéis – que não viram as pobres gentes a não ser como instrumentos maléficis de um desígnio destruidor da ordem construída”

Fonte: ROMERO, José Luís. *Crise e ordem no mundo feudoburguês*. São Paulo: Editora Palíndromo, 2005, p. 123.

Entre os primórdios do século XIV e as primeiras décadas do século XV, as tensões da vida social na Europa ficaram explícitas. Os camponeses se revoltaram contra a miséria a que estavam

submetidos, explodiram conflitos entre os príncipes e as cidades, a Igreja Católica passou a ser questionada pelo apoio à ordem. Esse contexto evidenciava:

- (A) A consolidação da burguesia.
- (B) A vulnerabilidade da nobreza.
- (C) A emergência do trabalho servil.
- (D) A infalibilidade do pontífice.
- (E) A crise no trabalho assalariado.

QUESTÃO 29

“Nas Minas Gerais, e em especial nas cidades, os escravos não eram apenas as mãos e os pés dos senhores, como queria o historiador jesuíta Vicente Antonil no século XVI, mas eram quase sua sombra, olhos e ouvidos aos quais nada escapava”

Fonte: SOUZA, Laura de Mello e (Org.) *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 387-437. (Adaptado).

A composição social descrita, refere-se à:

- (A) Sociedade escravista colonial.
- (B) Sociedade escravista republicana.
- (C) Sociedade escravista feudal.
- (D) Sociedade escravista asiática.
- (E) Sociedade escravista no mediterrâneo.

QUESTÃO 30

Com o fim do primeiro regime constitucional espanhol, em 1814, e a volta de Fernando VII ao poder, irromperam vários movimentos de independência na América Hispânica. Na década de 1820, houve esforços para a ruptura da situação colonial de Cuba. Entre os motivos que derrubaram as tentativas de independência cubana nesse período estavam:

- (A) A falta de apoio dos compradores do açúcar cubano.
- (B) O crescimento intenso da economia cafeeira.
- (C) O fim do tráfico negreiro transatlântico.
- (D) A pressão antiescravagista da Inglaterra.
- (E) O projeto escravista da sacarocracia cubana.

QUESTÃO 31

“No caso específico da relação escravista, arguiu Godwyn, o batismo e o exercício das práticas religiosas, ao tornarem o escravo mais disciplinado, mais que compensariam os gastos envolvidos na sua conversão: sendo doutrinado, nos ofícios divinos dos domingos, no princípio da obediência aos poderosos, o cativo desempenharia suas tarefas ao longo da semana sem questioná-las”

Fonte: MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 45.

A partir da expansão da produção açucareira nas Antilhas Francesas e Inglesas, bem como na Colônia Portuguesa, no século XVII, aumentou, cada vez mais, a necessidade de justificativa do governo dos escravizados. Entre as formas legitimadoras desse tipo de trabalho estavam:

- (A) A teoria liberal do trabalho remunerado.
- (B) A teoria greco-romana do trabalho ocioso.
- (C) A teoria cristã do trabalho escravo.
- (D) A teoria socialista do trabalho comum.
- (E) A teoria marxista da divisão social do trabalho.

QUESTÃO 32

A historiografia sobre a preparação para a boa morte registra ser essa uma prática de longa data. No Brasil, no século XIX, ante à eminência da morte, dívidas antigas eram confessadas. Confessava-se dívidas nunca pagas às casas comerciais, caixeiros confessavam ter negociado indevidamente, há anos, com o dinheiro da esposa. Assim, a morte corrigia os declaradamente desonestos. Dessa forma, a morte:

- (A) Deixava de ser uma festa quando a pessoa sentia sua aproximação.
- (B) Não exigia do confessante lembrar de suas práticas desonestas.
- (C) Fazia dos rituais fúnebres elementos restritos ao mundo religioso.
- (D) Contava com elementos religiosos e mercantis ao mesmo tempo.
- (E) Exigia apenas os conselhos medicinais e religiosos no preparo do confessante.

QUESTÃO 33

No Brasil, a Primeira República foi marcada por conflitos envolvendo, entre outros, sertanejos, marinheiros, religiosos. Conflitos ora opondo o novo e o antigo sistema de governo, ora o estabelecimento da nova ordem, bem como o questionamento de situações sociais injustas. Considere os seguintes itens.

- I. Guerra de Canudos.
- II. Revolta dos Tenentes.
- III. Coluna Prestes.
- IV. Revolta da Chibata.
- V. Guerra de Contestado.

Entre os conflitos sociais do regime republicano, de 1896 a 1917, estão os itens:

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I, IV e V.
- (C) Apenas II, III e IV.
- (D) Apenas III, IV e V.
- (E) Apenas I, II e V.

QUESTÃO 34

Cultura, representação, imagem, sensibilidades, memória e subjetividades constituem conceitos que formam um marco e um guia na percepção do historiador diante da pesquisa histórica. Ambos, contemplam uma corrente historiográfica marcada por:

- (A) Diretriz política da história positivista.
- (B) Técnica econômica da história marxista.
- (C) Atitude hermenêutica da história cultural.
- (D) Procedimento metodológico da história tradicional.
- (E) Conduta analítica da história filosófica kantiana.

QUESTÃO 35

“A disciplina de História se caracteriza como um tipo de conhecimento científico construído continuamente (...) proporcionando aos educandos o contato com diferentes saberes através de variadas metodologias. Nesse aspecto, o estudante deve ser incentivado a descobrir os avanços, os limites, as ambiguidades e as incertezas que o homem carrega ao longo do tempo”.

Fonte: Documento Curricular do Tocantins, 2019, pp. 57-58.

Entre as orientações postuladas no referido documento curricular, cabe ao ensino de história:

- (A) Fornecer instrumentos de leitura que permitam o conhecimento das diferentes interfaces da condição humana.
- (B) Estabelecer a centralidade da abordagem histórica, em detrimento do diálogo com as demais áreas das ciências humanas.
- (C) Direcionar a pesquisa histórica na veracidade das fontes escritas, em detrimento dos demais vestígios humanos.
- (D) Prevaler uma leitura sobre a realidade contemporânea, em desfavor das análises dos acontecimentos passados.
- (E) Priorizar uma abordagem historiográfica, em restrição as demais correntes teóricas.

QUESTÃO 36

“Desde o final dos anos de 1980 as linguagens vêm ganhando destaque em publicações sobre o ensino de história no Brasil. Sob a denominação de ‘linguagens’ ou ‘novas linguagens’, o olhar do professor e do pesquisador do ensino de história tem se ampliado em busca de novas alternativas didáticas para a aula de história”

Fonte: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. *O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado*. Rio de Janeiro: FGV, 2015, p. 97(adaptado).

Sobre a perceptiva do ensino e história, o debate sobre a inserção das novas linguagens correspondeu a um contexto em que:

- (A) Evidenciou a superação das aulas expositivas, que eram centradas no professor e na restrição de uso do livro didático, tirando a aluno da passividade.
- (B) Ampliou o diálogo da história com as demais áreas de conhecimento, considerando os discursos e a significação em diferentes formas de expressão no trabalho com as fontes históricas.
- (C) Possibilitou a inserção das novas tecnologias, restritas ao uso de imagens como meio motivador no processo de ensino e aprendizagem de história.
- (D) Atendeu as novas reformas curriculares, em que o conhecimento histórico acadêmico se sobrepôs ao saber histórico escolar.
- (E) Fortaleceu o campo da didática e dos conhecimentos pedagógicos, uma vez que qualificou de forma unânime, todos os

professores nas diferentes linguagens e comunicações visuais.

QUESTÃO 37

“Memória, história: longe de serem sinônimos, tomamos consciência que tudo opõe uma à outra. A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento (...). A história é a reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais”

Fonte: NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, v. 10, dez., 1993, p.9.

O debate pontuado no campo da historiografia sobre os conceitos de memória e história, adverte que:

- (A) A sobreposição da ciência histórica afirma-se sobretudo nos vestígios escritos, como representação da memória.
- (B) As memórias dos registros humanos no trabalho do historiador, restringem-se aos vestígios materiais.
- (C) A memória limita-se aos registros em arquivos e museus, à espera das indagações do historiador.
- (D) A história, pela sua natureza intelectual, não necessita dos resquícios da memória.
- (E) A pesquisa no campo da história amplia-se para as diversidades dos registros e experiências humanas.

QUESTÃO 38

O movimento separatista do antigo norte goiano foi decorrente de um longo processo iniciado ainda nos primeiros anos do século XIX, com a criação da Comarca do Norte (situada na atual cidade de Paranã). Dentre os fatores que mais contribuíram para fortalecer o movimento separatista iniciado no referido período histórico, constam:

- (A) O isolamento político administrativo e o descontamento com a alta cobrança de impostos.
- (B) A intensidade do comércio e a viabilidade do transporte terrestre e fluvial.
- (C) O aumento da produção aurífera e a instalação das casas de fundição.
- (D) O crescimento da economia e o fortalecimento político das famílias.

- (E) O fortalecimento do movimento estudantil e organização das forças políticas locais.

QUESTÃO 39

A construção da Rodovia Federal BR-153, além de cumprir importante papel no processo de urbanização do território goiano-tocantinense, atendeu a uma demanda de integração do mercado nacional. Dentre as principais transformações proporcionadas por essa rede, destacam-se:

- (A) Intensificação do comércio e desenvolvimento das cidades ribeirinhas.
- (B) Modernização do comércio fluvial e integração dos polos urbanos.
- (C) Manutenção da estrutura fundiária e ampliação das cidades.
- (D) Aumento populacional e crescimento significativo da produção agropastoril.
- (E) Ampliação das embarcações e intensificação do comércio.

QUESTÃO 40

“O Tocantins é um rio que possui uma pluralidade de sentidos: ele une e fixa, mas também separa e divide. É uma fronteira geográfica por natureza, mas também fronteira econômica, cultural e simbólica”

Fonte: OLIVEIRA, Maria de Fátima. *Portos do Sertão: cidades ribeirinhas do Rio Tocantins*. Goiânia: Editora da PUC/Goiás, 2010, p. 23.

O povoamento do Tocantins em muito decorreu da navegação pelos rios. O surgimento da cidade de Pedro Afonso, uma das cidades ribeirinhas do Tocantins, está relacionado:

- (A) À criação de um povoado após Bartolomeu Bueno anunciar a descoberta do ouro na região.
- (B) Ao aldeamento criado pelo Frei Rafael de Taggia e que abrigava principalmente o povo Krahô.
- (C) Ao nome do primeiro fazendeiro a se instalar no local, o senhor Filadélfio Antônio de Noronha.
- (D) Às ações dos bandeirantes Antônio Faustino, com Pedro Cipriano, reconhecido como seu fundador.
- (E) À iniciativa do deputado João de Abreu, com sua emancipação ocorrendo em 1953.

REDAÇÃO

Observe, rigorosamente, as orientações e informações a seguir:

- A Prova Discursiva deve ser escrita em tipo de texto dissertativo com, no mínimo, 10 (dez) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
- A fuga total ao tema, a cópia total ou parcial da coletânea dos textos apresentados ou o desenvolvimento de outro tipo de texto, que não o proposto, ANULAM a prova.
- A ocorrência em geral de clichês, frases feitas e o uso inadequado de vocábulos são aspectos que implicam a perda de pontos.
- Rasuras e letra ilegível acarretam perda de pontuação em modalidade da língua, com prejuízos também na avaliação dos demais itens.
- A prova será avaliada com base nos critérios: (1) Demonstra domínio do tema proposto; (2) Expressa-se com clareza, precisão de linguagem e objetividade; (3) Demonstra conhecimento da linguagem técnico-científica pertinente ao tema.

TEMA DA REDAÇÃO:

DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO TOCANTINS

TEXTO 1

A BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. (p. 8)

[...]

A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais. Diante das evidências sobre o peso do professor na determinação do desempenho do aluno e da escola de educação básica, essa é uma condição indispensável para a implementação da BNCC. (p. 15)

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. p. 8; 15 (adaptado). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 24 jul. 2024.

TEXTO 2

A definição das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Base Nacional Comum, para a formação continuada de professores, se configura como eixo norteador para todas as políticas e programas educacionais voltados ao efetivo aprimoramento e fortalecimento da profissão docente no país. Pretende-se estabelecer o que se espera do exercício profissional do professor, ou seja, quais conhecimentos e saberes práticos o integram. A necessidade premente de reconhecimento e de valorização dos professores está intrinsecamente ligada à sua profissionalização e, nesse sentido, é fundamental a constatação de que determinados tipos de conhecimentos e práticas são essenciais ao exercício da docência, sabendo-se que o professor não adquire tais competências e habilidades de forma espontânea, mas ao contrário, a ação docente envolve tarefas complexas e específicas.

Fonte: PARECER HOMOLOGADO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). **Portaria N.º 882**, publicada no D.O.U. de 26/10/2020, Seção 1.

TEXTO 3

Formação dos profissionais

A formação continuada dos profissionais da educação é tão importante quanto a inicial. Garantida como direito da categoria, não pode ser vista ou executada atendendo a preferências pessoais, ou a indicações de setores, ela deve ocorrer de forma periódica e para atender às demandas da profissão. Tem por objetivo preparar os profissionais, visando à melhoria no atendimento às crianças e suas famílias, bem como promover a valorização dos profissionais da educação. A formação deve ocorrer de forma continuada e em serviço, partindo de uma política pública de reconhecimento e investimento no capital humano. Deve ter caráter de atualização e reflexão da prática profissional. Podem-se planejar inúmeras ações formativas, desde seminários às trocas de experiências entre profissionais de diferentes escolas e segmentos. Cabe aos gestores assegurarem o direito de formação continuada, planejando e executando projetos formativos. Portanto, os diferentes profissionais envolvidos na Educação Infantil têm importante tarefa a cumprir, na tentativa de contribuir para um desenvolvimento integral. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI's (2009, p. 9-10), a efetivação das políticas públicas para ingresso, permanência e condições de trabalho, bem como formação e valorização dos profissionais, têm estreita relação com a qualificação do trabalho desenvolvido nas instituições de Educação Infantil. As Diretrizes ressaltam ainda a necessidade de políticas públicas que garantam condições adequadas de trabalho, valorização salarial, ingresso por concurso público, formação inicial mínima em Ensino Médio (Magistério) e formação continuada em serviço. É imprescindível compreender que o tempo, destinado à formação de professores e demais profissionais da Educação Infantil, constitui-se em garantia do direito da criança de receber uma educação de qualidade, com profissionais bem formados, críticos e reflexivos de suas práticas.

Fonte: TOCANTINS. **Documento Curricular do Tocantins. Educação Infantil.** p. 33. (adaptado). Disponível em: central3.to.gov.br/arquivo/478046/. Acesso em: 24 jul. 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua vivência profissional, redija um texto dissertativo, em norma padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema: **DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO TOCANTINS.**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	